

A erosividade das chuvas representa a capacidade potencial que as chuvas têm de provocar a erosão hídrica do solo. Seu conhecimento é muito importante no desenvolvimento de programas de controle da erosão hídrica do solo nas áreas agrícolas. Existem alguns métodos de determinação da erosividade das chuvas, entre os quais o índice EI30. Este índice representa o produto da energia cinética total da chuva pela intensidade máxima, em mm/h, calculado com base na quantidade máxima durante 30 minutos contínuos de chuva. A partir de pluviogramas diários, fornecidos pela FEPAGRO, RS, foi determinada a erosividade das chuvas nos municípios de Taquari, Farroupilha e Júlio de Castilhos, localizados em diferentes regiões fisiográficas do Estado do Rio Grande do Sul. A erosividade média anual no período de 1982 a 1991 foi de 7.359 (MJ mm)/(ha h ano) em Taquarí, de 7.629 (MJ mm)/(ha h ano) em Farroupilha e de 8.127 (MJ mm)/(ha h ano) em Júlio de Castilhos. Durante o período estudado, os meses do ano com as chuvas mais erosivas foram Janeiro e Novembro, em Taquarí, Junho e Abril, em Farroupilha e Maio e Junho, em Júlio de Castilhos. Nesses meses do ano são maiores os riscos de ocorrência de perdas de solo por erosão, sendo, por isso, necessários maiores cuidados quanto ao manejo dos solos agrícolas.